



Número de trabalhadores em pequenos negócios sobe 36%

SÃO PAULO // O número de empregados nos pequenos empreendimentos cresceu 36% de 2001 a 2011, passando de 11 milhões para 15 milhões, revela levantamento da Secretaria de Assuntos Estratégicos (SAE). Essa variação deu uma contribuição de 27% sobre o aumento total de postos de trabalho, no mesmo período, que passou de 76 milhões para 92 milhões. A informação consta da terceira edição do caderno "Vozes da Nova Classe Média", que será lançado no próximo dia 29 de abril, segunda-feira, no Palácio do Planalto.

Para traçar um comparativo entre a classe média e o empreendedorismo, os especialistas da SAE usaram dados da Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílio (PNAD-IBGE), do Sistema de Indicadores de Percepção, do Ipea

(SIPS-Ipea), e mapearam o tamanho dessa população, seu perfil socioeconômico, comportamento e percepções de cenário. Foram analisados, por exemplo, o número de autônomos, empregadores e empregados; quantos são formais ou informais; individuais, micro ou pequenos, e qual a presença de cada segmento nas classes sociais ao longo da última década.

A série "Vozes da Nova Classe Média" consiste em estudos periódicos que oferecem informações sobre a evolução, os valores, o comportamento e as aspirações da classe média brasileira, a fim de subsidiar a formulação de políticas públicas. A última edição mostrou uma abordagem detalhada sobre a desigualdade, a heterogeneidade e a diversidade das pessoas que ingressaram nessa classe social nos últimos dez anos.